



Carolina Mota*, Bárbara Búrcio, Maria Inês Guimarães, Virgínia Santos, Raquel Conde, Augusta Silveira

1 Estudante de Mestrado Integrado de Medicina Dentária, UFP-FCS, Grupo de Investigação: DeleQOL: Saúde UFP, 2022110098@ufp.edu.pt, 926855370

2 Estudante de Mestrado Integrado de Medicina Dentária, UFP-FCS, Grupo de Investigação: DeleQOL: Saúde UFP, 41220@ufp.edu.pt, 926621132

3 Médica Dentista, PhD, MSc, Docente no Mestrado Integrado em Medicina Dentária, UFP-FCS, Grupo de Investigação: DeleQOL: Saúde UFP, FP I3ID, RISE -Health, CEISUC-CIBB (Unidade de centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia- Universidade de Coimbra), ines@ufp.edu.pt, 933401212

4 Médica Dentista, PhD, MSc, Docente no Mestrado Integrado em Medicina Dentária da FMDUL, Dental Biomaterials Research Group (BIOMAT), Biomedical and Oral Sciences Research Unit (UICOB), FMDUL, virginia@edu.ulisboa.pt, 963478264

5 Estudante de Mestrado Integrado de Medicina Dentária, UFP-FCS, Grupo de Investigação: DeleQOL: Saúde UFP, 2022105923@ufp.edu.pt, 968229947

6 Médica Dentista, Cédula Profissional 3010 (OMD), PhD, MSc, Docente no Mestrado Integrado em Medicina Dentária, UFP-FCS, CEISUC-CIBB, augusta@ufp.edu.pt, 962348571

INTRODUÇÃO

A HOF tem-se destacado na Medicina Dentária através de técnicas minimamente invasivas, como o uso de ácido hialurónico e toxina botulínica. Segundo a Ordem dos Médicos Dentistas, estas intervenções são permitidas desde que realizadas com formação adequada e com domínio anatómico. Apesar do seu potencial, a HOF levanta importantes dilemas éticos e deontológicos, nomeadamente na definição dos limites entre necessidades médicas e desejos estéticos, na autonomia do paciente e na crescente mercantilização da imagem corporal.

OBJETIVOS

Este estudo analisa as respostas de um questionário aplicado entre 2024 e 2025, com o objetivo de avaliar a perceção de médicos dentistas e estudantes finalistas de medicina dentária relativamente à prática clínica, formação e aspetos éticos/deontológicos da HOF, de forma a identificar desafios e orientar boas práticas no futuro.

MÉTODOS

Tipo de estudo: questionário online “Ética, Deontologia e Prática Profissional em HOF”. **Período:** 2023–2025.

Amostra: 301 participantes (152 respostas iniciais em 2023–24 + 149 em 2025).

Participantes: estudantes finalistas do MICD e médicos dentistas em exercício em Portugal.

Distribuição: Google Forms, redes sociais (Facebook, WhatsApp, LinkedIn, Instagram) e fóruns académicos.

Estrutura do questionário: • 5 questões sociodemográficas. • 30 questões sobre formação e prática profissional.

• 17 questões sobre ética e deontologia.

Colaboração internacional: Universidade Fernando Pessoa, Universidade de Lisboa e Universidade Federal do Rio de Janeiro.

RESULTADOS

Caracterização da amostra:

Nº Participantes: 301

Maioria: **sexo feminino**(67,1%), idades **18-25 anos**(44,2%), **licenciado**(43,2%) e **médicos dentista**(49,2%).

Análise descritiva:

- **Pressão comercial:**
Compromete decisões éticas:
75,8% **Concordam**
- **Seguro de responsabilidade civil:**
Seguro deve ser estendido à HOF:
81,7% **Maioria concorda**
- **Regulamentação atual:**
Da HOF em Medicina Dentária em Portugal:
46,5% **Quase metade desconhece**
- **Prática clínica:**
Em HOF:
35,1% **Desconhecem**
40,2% **Classificam como “Boa” ou “Muito Boa”**
- **Importância da HOF:**
94,9% **Maioria Considera “Importante” ou “Muito Importante”**

Análise comparativa:

Comparação	Observação
Género	Mulheres: + favoráveis à cobertura pelo seguro de responsabilidade civil;
	Homens: + confiantes na regulamentação atual.
Idade	>45 anos: sugerem uma revisão das normas atuais;
	18-35 anos: mais favoráveis;
Grau Académico	Licenciados: + preocupados com pressão comercial;
Atividade Profissional	Estudantes: + favoráveis à cobertura do seguro;
	Dentistas: + positivos sobre regulamentação atual;

CONCLUSÃO

A Harmonização Orofacial afirma-se como uma área em crescimento na Medicina Dentária, mas ainda enfrenta desafios éticos, deontológicos e regulamentares. O seu desenvolvimento sustentável exige formação especializada, regulamentação clara e um forte compromisso ético por parte dos profissionais.

BIBLIOGRAFIA

